

172

INFLUÊNCIA DA POLIMERIZAÇÃO ADICIONAL POR CALOR E PRESSÃO NA RESISTÊNCIA À TRAÇÃO DIAMETRAL DE UM COMPÓSITO MICROHÍBRIDO. *Diego Isola Caminha, Eduardo Gonçalves Mota, Luis Antônio G. Pires, Eduardo Gonçalves Mota (orient.)*

(Materiais Dentários, Materiais Dentários, ULBRA).

O objetivo deste estudo foi avaliar a influência da polimerização por calor e pressão na resistência à tração diametral de uma resina composta microhíbrida. Foram confeccionados 30 amostras com as dimensões de 6 mm de diâmetro e 3 mm de espessura com o compósito FillMagic (Vigodent) em uma matriz bi-partida de Teflon. A resina foi inserida em dois incrementos iguais e fotopolimerizados por 40 s com uma unidade XL-1500 (3M) com intensidade de luz controlada acima de 400 mW/cm². Logo após sua confecção, as amostras separadas aleatoriamente em dois grupos. O primeiro, controle, não recebeu polimerização adicional e foi mantido em estufa à 37(C por 24 horas. O segundo grupo passou por um ciclo de autoclave, 20 min. à 120(C sob 2 atm., e após foi mantido em estufa à 37(C por 24 horas. Após a armazenagem, os corpos-de-prova de ambos os grupos foram testados em máquina de ensaio universal (Pantec 501) com velocidade de carregamento de 0, 5 mm/min até ocorrer a fratura. Logo em seguida, os valores obtidos em N foram convertidos para MPa e as amostras foram classificadas quanto ao tipo de fratura. Os resultados foram submetidos ao tratamento estatístico Student ao nível de significância de 5%. Os resultados (MPa) médios observados foram: controle 30, 33 ((2, 73) e autoclavada 34, 05 ((3, 02). Pode-se concluir que o método de polimerização adicional pelo meio pressão e calor aumentou de forma estatisticamente significativa a resistência à tração diametral do compósito microhíbrido FillMagic ($p < 0, 05$).